

CROMATOGRAFIA DE PFEIFFER: ALTERNATIVA PARA ANALISE DE QUALIDADE DO SOLO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Ágata Maise de Jesus Caldas

Universidade do Estado do Pará – PA

Gleidson Marques Pereira

Universidade do Estado do Pará – PA

Ana Cláudia Caldeira Tavares-Martins

Estado Universidade do Estado do Pará – PA

RESUMO

No cenário da agricultura, a cromatografia de Pfeiffer, surge como uma análise eficiente, simples e de baixo custo, trazendo autonomia ao pequeno agricultor rural. O objetivo foi aplicar esta técnica na propriedade de um agricultor familiar, pois essa técnica tem resultados de maneira dinâmica e acessível apresentando os resultados através de cores e formas representando os indicadores, para o monitoramento constante da situação do solo na propriedade e acompanhar as condições de degradação e/ou enriquecimento de acordo com o manejo empregado. As coletas foram no Projeto Desenvolvimento Sustentável (PDS) Porto Seguro, localizado na rodovia BR-155, Km 14, na Zona Rural do município de Marabá, Pará. O solo da área experimental foi classificado como Argissolo de textura argilosa. As amostras foram coletadas em um ponto central de cada parcela (Tratamentos: Cultivo de Mandioca – CM, Sistema Agroflorestal – SAF e Mata Nativa - MN), cada parcela foram coletadas 5 amostras para determinação da cromatografia. A metodologia utilizada para análise de solo utilizada será baseada no guia prático de cromatografia de Pfeiffer fornecido pela Embrapa. A cromatografia mostrou resultados eficientes para a análise de qualidade do solo onde os cromas evidenciando um solo saudável e de maneira geral apesar de apresentam boa quantidade de matéria orgânica ainda tem deficiências nutricionais que precisam ser recompostas, além disso o solo com cultivo de mandioca apresentou índices de alto uso de agroquímicos o que é preocupante. Enquanto a área de mata nativa apresentou solo com qualidade juntamente com o SAF evidenciando que o manejo adotado interfere diretamente na saúde edáfica e produtividade, ressaltando a importância de se adotar práticas agroecológicas.

Palavras-chave: Qualidade do solo. Monitoramento ambiental. Diversidade dos solos. Agroecossistemas.

Órgãos Financiadores: Ao Governo do Estado do Pará e à Universidade do Estado do Pará, pela concessão da bolsa de estudos do primeiro autor. Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA – UEPA). Ao Laboratório de Monitoramento e Conservação Ambiental (LMCA).